



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ITINERÁRIO TERAPÊUTICO E ALCOOLISMO: UM ESTUDO COM PACIENTES ALCOOLISTAS

Autores: FABRICIO BARRETO (Relator)  
TARCIA MILLENE DE ALMEIDA COSTA BARRETO  
CALVINO CAMARGO

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

O itinerário terapêutico é entendido como o trajeto realizado pelo sujeito em busca da cura e/ou tratamento de um padecimento. Os estudos e investigações sobre itinerários terapêuticos são relativamente recentes e apesar de sua importância para a compreensão do percurso de cura, em relação ao cuidado em saúde e ao uso de serviços, não tem expressão conhecida no Brasil. Tal fato torna-se ainda mais complexo quando se refere ao alcoolismo, hoje entendido como um problema de saúde pública no Brasil, haja vista que compromete o bem estar físico, mental e social do sujeito. Diante deste pressuposto o presente estudo teve o objetivo de traçar o perfil socioeconômico e identificar os percursos traçados pelos pacientes alcoolistas atendidos no Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas (CAPSad) do município de Boa Vista – RR. Utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa exploratória, com levantamento de dados bibliográficos e realização de entrevista. Como resultados identificamos que possuem um perfil semelhante aos já relatados em outros estudos, possuindo a maior prevalência entre homens, de nível socioeconômico mais baixo e com pouca escolaridade, abarcando em sua maioria, até 5 anos de estudo. A amostra obtida correspondeu a totalidade dos pacientes atendidos na unidade durante o período da pesquisa, que foram 10 pacientes. Embora foram identificados mais 07 pacientes, com cadastro na unidade, totalizando 17 pacientes, porém estes haviam abandonado o tratamento, antes do início da pesquisa, mas mantinham o cadastro para a possibilidade de retornarem ao tratamento. Quanto aos percursos de cura traçados pelos sujeitos observamos que ainda estão no início do processo e muitos ainda não se veem como doentes, dificultando o processo de busca pela cura, haja vista que um dos passos primordiais ao itinerário terapêutico é a compreensão do processo de adoecimento e o desejo pelo tratamento, fato que acarreta muitas desistências no processo de tratamento. Percebeu-se que não houveram relatos de busca por tratamentos tradicionais, como se a compreensão do termo “tratamento” se desse por tratamento biomédico. No entanto percebeu-se que os sujeitos tem demonstrado interesse pelas ações realizadas no serviço do CAPSad, considerando-se que alguns já abandonaram tratamentos anteriores e permanecem na unidade no anseio da recuperação.